



INFLUENCIA DAS RELAÇÕES PROFESSOR - ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM

Carla Roberta Sturm¹
Rafaela Fassina Pazinato²
Bárbara Grace Tobaldini de Lima³

Resumo: As reflexões deste resumo são resultado do Programa de Residência Pedagógica (PRP) ofertado na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza, no interior do Paraná, que proporciona aos discentes dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Física, um aperfeiçoamento em sua formação, mediante a imersão desse nas escolas de Educação Básica. Os residentes têm a oportunidade de se inserir em sala de aula, para acompanhamento, observação e regência de aulas. Assim, diante das atividades proporcionadas, é objetivo deste trabalho apresentar algumas reflexões e estratégias acerca da relação professor-aluno, no processo ensino-aprendizagem, em uma turma do 3 ano do ensino médio de um colégio público localizado na cidade de Realeza – Paraná. A turma era composta por 25 alunos matriculados, que a princípio, apresentaram comportamentos considerados como indisciplinados pelos professores e equipe pedagógica, caracterizados pelo desinteresse, uso demasiado do celular em aula (mesmo este sendo proibido), conversas paralelas e por alguns dormirem durante as explicações. Devido à aproximação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a professora estava preocupada com os alunos, pois, alguns não se importavam com o exame, já outros demonstravam muito interesse e buscavam a professora para sanar suas dúvidas. Diante disto, buscamos nos referenciais teóricos, compreender e entender melhor como a relação professor-aluno pode influenciar no processo ensino-aprendizagem. Vários autores citam que uma relação harmônica entre o professor e seus alunos, apresenta melhor rendimento e influencia fortemente a disciplina dos alunos em sala, ou seja, o professor passa de transmissor de conhecimento para ser uma figura mais ativa no processo ensino-aprendizagem. Em nosso momento de regência apresentamos estratégias diferentes, para estimular o

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica – UFFS/Realeza carla.sturm.crs@gmail.com

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica – UFFS/Realeza rafabailantina@gmail.com

³ Doutora, UFFS, Campus Realeza, orientadora do Programa Residência Pedagógica – UFFS/Realeza, contato: barbara.lima@uffs.edu.br.



interesse dos alunos em aula, planejando atividades que eles pudessem participar e expor suas ideias e concepções iniciais sobre o conteúdo a ser trabalhado, uso de jogos didáticos e confecções de maquetes. Com relação ao uso dos celulares em aula, orientamos que colocassem o celular em uma caixa e que ao final das aulas seriam devolvidos. Consideramos que com essas atividades poderíamos amenizar comportamentos considerados de indisciplina, além de aproximar os alunos do professor, para assim proporcionar um processo de ensino-aprendizagem mais significativo para ambas as partes.

Palavras-chave: Reflexões. Ensino-Aprendizagem. Residência Pedagógica.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Formato: Comunicação Oral